



**Uma educação superior do Recôncavo para o Recôncavo: Perspectivas para políticas afirmativas regionais na UI**

LUCAS CORREIA DE LIMA

EIXO: 2. EDUCAÇÃO, INTERVENÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

**Resumo:**

Este artigo aborda a necessidade de políticas afirmativas de natureza regional como forma de intervenção social da Un Território de Identidade em que se insere em favor do acesso à educação aos indivíduos naturais do Recôncavo. Propõe as desigualdades de acesso ao ensino superior no Nordeste. A partir de uma análise sobre a origem regional dos disc institucional de oportunizar o acesso ao ensino e reduzir as desigualdades regionais é contemplada. Discute-se a viab tenham por objetivo assegurar a igualdade no acesso à educação de discentes provenientes de regiões com baixos ní pela esfera de influência das instituições universitárias.

Palavras-chave: Educação; Recôncavo; Desigualdades.

**Abstract:**

This article discusses the need for affirmative actions of regional nature as a form of social intervention at the Federa territory of Identity in which inserts in behalf of access to education to individuals of Recôncavo. Proposes a correlation be higher education in the Northeast. From an analysis of the regional origin of students of a course of UFRB, investi opportunity for access to education and reduce regional inequalities is contemplated. It discusses the feasibility of implem to ensure equal access to education to students from regions with low levels of access to higher education, although fallin

Keywords: Education; Recôncavo; Inequalities.

**INTRODUÇÃO: DESIGUALDADES REGIONAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL**

Os destoantes índices de acesso, permanência e formação no ensino superior nacional entre cada região do Brasil se e socioeconômicas dessas mesmas regiões (SCHWARTZMAN, 2006) e o debate à solução desse problema transve político-administrativa do país.

As regiões norte e nordeste se destacam no cenário nacional como as mais deficientes na área da educação (LEFF, 197 aos baixos índices de desenvolvimento na área de educação nos estados da região nordeste (IBGE, 2016a), morment fenômeno dessa disparidade remonta ao século XIX, registrando o historiador Roberto Simonsen que, até o final do séc “profunda crise econômica” (*apud*. LEFF, 1972), sendo, à época, o Nordeste a região mais abastada.

Já no início do século seguinte, a região nordeste se tornou o primeiro conjunto de estados da Federação identificável à das maiores taxas do analfabetismo com todos os seus nove estados presentes nesta odiosa classificação (FERRAF desenvolvimento e a consolidação de uma precariedade no acesso à educação até os dias hodiernos permitiram a cons seus municípios despontam, simultaneamente, como os mais fragilizados economicamente e mal desenvolvidos na área

A par desse panorama, estudos convergem na assertiva de que a origem social dos estudantes consiste num dos desigualdades nos níveis educacionais entre diferentes regiões brasileiras (MEDEIROS; OLIVEIRA, 2014). Esta origem de fatores de vulnerabilidades próximas aos grupos sociais de vivência dos indivíduos - como o baixo nível instrucional, altas taxas de desemprego na comunidade, etc. -, de forma que regiões com maiores proporções de pessoas vindas de tenderiam a apresentar maiores dificuldades ao acesso à educação (MEDEIROS; OLIVEIRA, 2014). Existiria, p (SCHWARTZMAN, 2006, p. 09) em que aqueles que vivem sob o peso de condições sociais limitantes ao acesso à e ainda mais afastados das chances de superação de suas vulnerabilidades.

Desta forma, observa-se que o atrelamento entre as desigualdades regionais e educacionais não é uma coincidência. N educacionais são o principal correlato das desigualdades de renda, oportunidades e condições de vida” (2006, p. 10) desigualdades regionais na área da educação e, conseqüentemente, para as desigualdades socioeconômicas própria capazes de reduzir radicalmente o peso da origem social na educação dos jovens” (MEDEIROS; OLIVEIRA, 2014, p. 58) superior em regiões em que os índices da desigualdade são elevados, mediante, por exemplo, a criação de universidade

Todavia, a implantação de instituições de ensino superior em regiões de baixo desenvolvimento e acesso à educação p as desigualdades educacionais nas regiões. Isso porque, com a recente dinâmica de seleção de ingresso de estuda estudante de qualquer região do país pode realizar a prova do ENEM para ingressar num curso superior em outra região (2016). Prova disso é que, segundo Li (2016), somente na região nordeste, para o acesso ao ensino superior, “87,66% do

É a partir dessa pluralidade de origem de ingressos em cursos da educação superior - inclusive em instituições como a inserida numa região de desigualdades educacionais – que cabe questionar se as instituições de ensino superior implant educação têm conseguido efetivar uma das mais primordiais missões sociais para a qual foram estabelecidas: repara inserem.

Por tais razões, tomando a UFRB como campo de pesquisa, esse trabalho se propõe a avaliar se os objetivos institu regionais vêm sendo efetivados pela aludida universidade. Objetiva-se também fomentar ideias, sob os moldes de polít daqueles objetivos institucionais em prol da ampliação do acesso à educação superior às comunidades do Recôncavo pela busca da justiça social na região para a qual a instituição foi idealizada e concebida a atuar.

## **2. A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA E A PROPOSTA REGIONAL EM FAVOR DO ACESSO**

A criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia decorre do reconhecimento das necessidades locais de efeti comunidades mais carentes da oportunidade de acesso ao ensino, bem como da compreensão de interiorização do ens (SANTOS, 2017).

A história da UFRB é concebida como um projeto de ampliação do acesso ao ensino superior às comunidades do Reci desiderato popular. Trata-se, portanto, de uma Universidade “fruto das aspirações e da mobilização das comunidades lo e “participante do desenvolvimento da sociedade em que está inserida” (*Idem*, p. 47). O Plano de Desenvolvimento Ins social diante do contexto regional ao redor da universidade:

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é resultado de longos anos de articulação de diferentes interior de um grande estado da federação cujo perfil educacional precário manteve-se praticamente compromissos com os segmentos que ficaram à margem não apenas da educação e uma definição clara a discriminação. (PDI 2015-2019 *apud* UFRB, 2017, p. 49).

A intensa identificação sociocultural entre a UFRB e a região do Recôncavo permite notar sua missão institucional oportunidades na área da educação superior, historicamente vivida pelas comunidades locais (SANTOS, 2017).

Criada em 2006 pela Lei n.º 11.151, sob a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, atualmente a UFRB possui se nas seguintes cidades do Recôncavo baiano: Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Antônio de

Importante destacar que a concepção do Recôncavo e dos municípios que o constituem sofre algumas alterações ( também, de acordo com o pensamento político de cada época. Entretanto, tomamos como constituição do território ( publicação oficial do governo da Bahia, principalmente pela pesquisa estatística dos municípios baianos, divulgada pela

Bahia (SEI, 2010), convergente com outras publicações oficiais do governo, tal como o perfil sintético do Território de Desenvolvimento Rural (SDR, 2015).

Em remate, vale ressaltar para os fins deste trabalho que a UFRB, desde o ano de 2009 adotou o ENEM como meio ofertados e, no ano seguinte, aderiu ao SISU, ampliando o perfil de origem de naturalidade de seus discentes, haja vista de seleção em qualquer região do país e concorrer com candidatas da região do Recôncavo, sem qualquer mecani: regiões inclusive além dos limites da federação baiana.

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 Campo e objeto de estudo

Escolheu-se como campo de pesquisa o Centro de Ensino de Ciências da Saúde (CCS) da UFRB, situado no *campus* de oferta cinco cursos de graduação: Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Medicina e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.

O objeto de estudo foi delimitado exclusivamente para o curso de graduação em medicina. O objetivo é verificar qu: variantes conforme os municípios de cada naturalidade pesquisada, a fim de apontar qual a região de origem dos ingre um quantitativo majoritário considerável de ingressantes. A escolha do curso não foi aleatória e possui três razões metod

A primeira deriva do fato de se tratar de um curso de “caráter elitista” (SANTOS, 2017, p. 44), reconhecido entre os pró de posicionamentos hostilmente discriminatórios (SANTOS, 2017) e com a maioria dos estudantes oriundos de famíli características permitem contrastar facilmente com o perfil oficial delineado das comunidades dos municípios do Rec financeiro pequeno (SEI, 2010). Com características tão antagônicas, é mais claro identificar eventuais distinções : comunidade do Recôncavo.

A segunda razão decorre da demanda de candidatas ao curso, pois se trata do curso de graduação mais concorrido c semestre letivo de 2016.2, mais que o dobro do segundo curso mais concorrido, o de Nutrição, com 55 candidatas po permite uma probabilidade maior de constituição de turmas com heterogeneidade de origens sociais e, consequenteme uma diversidade na característica pesquisada sobre a origem social do discente cursante.

A terceira e última razão parte de uma ótica do retorno social da formação dos discentes. Segundo pesquisas, a Bahia te considerando que 60% dos profissionais se encontram atuando em Salvador, restando apenas uma média de 0,6% CHAMMAS, 2013). Diante dessa escassez de médicos no nordeste, cursos de graduação em medicina têm sido priorizac

[...] 1.775 vagas foram ampliadas em instituições de ensino públicas e privadas de 24 municípios nordes publicado em abril, o Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste deverão receber, ao todo, mais 2.057 vagas e essas regiões têm menos médicos que as demais. Enquanto a média nacional é de 1,8 médico por mil hab

Desta forma, notar que discentes do curso de medicina são baianos e naturais do Recôncavo cumpriria o papel social ati um retorno social com a capacitação de sujeitos oriundos das regiões mais carentes[i] de sua área de formação.

#### 3.2 Análise dos resultados: esmiuçando a relação UFRB - Recôncavo

A partir da metodologia quantitativa, foi realizada uma pesquisa no banco de dados dos discentes do curso de graduaçã: discentes em atividade de curso[ii]. Foram pesquisados os dados sobre a naturalidade dos estudantes de todas as turma estudantes, oportunidade em que se chegou aos seguintes resultados doravante apresentados através das tabelas abaix

Na tabela 1, em razão de encontramos discentes naturais de outros estados além da Bahia, traz-se uma divisão prelim nas regiões nacionais, apontando os estados respectivos que possuem discentes representantes.

Tabela 1 – Naturalidade dos discentes por estados das regiões nacionais

Naturalidade de origem	Número de discentes	Percentual (%)
------------------------	---------------------	----------------

Sudeste	5	2,9
São Paulo	2	1,1
Minas Gerais	2	1,1
Rio de Janeiro	1	0,5
Norte	2	1,1
Tocantins	1	0,5
Pará	1	0,5
Nordeste	163	95,8
Rio Grande do Norte	1	0,5
Bahia	162	95,2
<b>Total:</b>	<b>170</b>	<b>100</b>

Fonte: Autor, 2017

Nota-se pela Tabela 1 que a região nordeste é a que possui o maior número de discentes cursantes do curso de mec expressiva quantidade quando comparada à região norte e as demais regiões do país que não registraram discentes que, logo após a região nordeste, o Sudeste é a região com mais intenso fluxo migratório de estudantes.

Na região nordeste, a Bahia é o estado com maior número de discentes do curso (95,2%). Contudo, considerando a pluralidade desta pesquisa sobre o Recôncavo, torna-se necessário esmiuçar quais cidades são essas representadas no curso pesc 2:

Tabela 2 – Naturalidade por municípios das regiões baianas

Naturalidade	Número de discentes	Percentual (%)
Salvador e Região metropolitana	32	19,7
Salvador	29	17,9
Camaçari	2	1,2
Vera Cruz	1	0,6
Recôncavo	69	42,5
Cabaceiras do Paraguaçu	0	0
Cachoeira	2	1,2
Castro Alves	0	0
Conceição do Almeida	3	1,8
Cruz das Almas	12	7,4
Dom Macedo Costa	0	0
Governador Mangabeira	0	0
Maragogipe	0	0
Muniz Ferreira	0	0
Muritiba	1	0,6
Nazaré	4	2,4
Santo Amaro	1	0,6
Santo Antônio de Jesus	34	20,9
São Felipe	0	0
São Félix	6	3,7
São Francisco do Conde	0	0

São Sebastião do Passé	0	0
Sapeaçu	6	3,7
Saubara	0	0
Varzedo	0	0
Outras cidades do interior além da Região do Recôncavo	61	37,6
<b>Total:</b>	<b>162</b>	<b>100</b>

Fonte: Autor, 2017

A Tabela 2 permite concluir de forma mais minudente uma efetiva má distribuição regional entre os discentes cursantes embora a região do Recôncavo, quando percebida isoladamente entre as outras regiões, detenha o maior contingente de não mantém essa maioria (42,5% dos discentes são do Recôncavo contra 67,5% do restante do estado), o que demonstra para o Recôncavo não se reflete para a maior parte dos ingressos no curso de medicina.

Um segundo aspecto traz uma realidade ainda mais cruel: grande parte do contingente de discentes - que alçam o Recôncavo e outras regiões - estão concentrados no município de Santo Antônio de Jesus e cidades adjacentes (Cruz das Almas, Cardeiros). O acesso à medicina no Recôncavo não ocorre de forma equânime a todos os municípios que constituem o referido território de i geograficamente mais próximas do *campus* que sedia o curso pesquisado.

E esse fato não é uma coincidência. Considerando que o curso pesquisado se encontra sediado no município de comunidade local se desenvolva em torno da pauta educacional de acesso aos cursos locais oferecidos, de modo que face da cidade que as sediam (CALDARELLI *et. al.*, 2015), e tanto o comércio quanto a gestão da política educacional se municipais naquelas instituições nos cursos lá presentes.

Assim, o modelo *intercampi* da UFRB, ao mesmo tempo em que objetiva ampliar a oferta do acesso ao ensino superior nas comunidades do Recôncavo, em contrapartida proporciona uma interação mais intensa da universidade com a comunidade irradiando, numa proporção gradativamente menor, essa interação aos outros municípios mais próximos. Isso explica a enquanto sede do *campus* do curso de medicina, é o que possui maior número de discentes, sendo seguido pelas cidades

Conseqüentemente ocorre uma relação de troca entre comunidade e universidade: enquanto a UFRB influencia a dinâmica das microrregiões onde se inserem seus *campi*, os cursos oferecidos nesses *campi* tomam as feições locais por meio de comunidades. É a relação bidirecional citada por Yusuf e Nabeshima (2007 *apud* CALDARELLI, *et. al.*, 2015) onde a universidade para a região em que está inserida” (*idem*, p. 89), mas “também é influenciada por esta região” (*idem, ibidem*).

Essa concentração em microrregiões específica à cidade-sede do *campus* do curso de medicina possui outro efeito: o Recôncavo permaneceu sem representatividade discente, o que ressalva num êxito parcial do objetivo de atuação da identidade baiana onde sua estrutura física está mais próxima (apenas 9 dos 20 municípios do Recôncavo pontuaram com

#### 4. POLÍTICAS AFIRMATIVAS AO RECÔNCAVO – O INCENTIVO REGIONAL PARA ACESSO À UNIVERSIDADE

##### 4.1 Experiências universitárias de políticas afirmativas regionais

Universidades federais de diversas regiões do Brasil têm passado pela experiência de observarem a necessidade de a universidade atuar localmente em seus cursos de ensino.

A Universidade Nacional de Brasília, pioneira na implantação do sistema de políticas afirmativas de cotas étnico-raciais também inaugurou o modelo de bônus regional nos seus vestibulares para estudantes do Ensino Médio oriundos de escolas de Planaltina, Gama e Ceilândia – regiões essas que a Universidade ponderou necessitar de intervenção afirmativa de caráter: 20% à nota dos candidatos no ENEM – foi implantado em 2006 na criação do curso de gestão de Agronegócios posteriormente estendido para outras cidades vizinhas (UNB, 2015)[iv].

A Universidade Federal do Pará, perfilhando pela mesma política, implantou um bônus regional de 10% à nota do ENEI num estado da região norte. Segundo dados da Universidade:

[...] O bônus é uma forma de ação afirmativa como a cota, mas, em vez de separar um número de vagas e aumentar a nota dos candidatos para que possam concorrer com todos os demais em situação menos de estudantes locais concorressem de igual para igual com candidatos de outras regiões do Brasil e evite "forasteiros". O resultado dessa política funcionou: neste semestre, 1.019 das 7.595 vagas da UFPA fora instituição, 97% dos candidatos aprovados pelo sistema do MEC na primeira chamada foram alunos da R 2014)

Sem a pretensão de arrolar todas as instituições de ensino, citamos a mesma política afirmativa regional implementada e aqui na Bahia, na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB, 2015), com variações percentuais nos bônus acrescidos sob o fundamento da preservação das finalidades institucionais de promover o papel universitário de agente de desenvolvimento do ensino superior.

#### 4.2 Incentivo regional no acesso ao ensino da UFRB: possibilidades

Os dados apontaram que o curso de medicina possui uma diversidade de discentes oriundos de muitas regiões do país e grandes percentuais concentrados em microrregiões de cidades geograficamente próximas ao *campus* onde acontece o acesso ao ensino no interior do mesmo Território de Identidade.

E não só isso: observando os municípios isoladamente, ainda se verifica que a capital baiana é o segundo município com o maior acesso ao ensino no interior do mesmo Território de Identidade, resultado do elevado grau preparatório de desempenho das escolas de Salvador. Desta forma, o estudante do interior da sua região metropolitana, com estudantes de cidades de outras regiões baianas e com candidatos de sua mesma região,

Ademais, se o estudante da região metropolitana de Salvador tem em sua cidade diversas faculdades ofertantes do curso de Medicina encontra a oportunidade de alcançar o curso de medicina em sua região somente através da UFRB, e para outros municípios, principalmente em razão do alto custo de vida das cidades com economia mais ascendentes, a UFRB se revela como a porta de entrada ideal para a realização de um sonho aos estudantes das comunidades na região.

Por fim, podemos concluir que as atuais políticas afirmativas de cotas étnicorraciais, por si só, não dão conta de garantir o acesso ao ensino no contexto de desigualdade regional. Isso porque, se o estudante negro é merecedor de uma política de garantia de igualdade e não discriminação racial, o estudante negro natural do Recôncavo carrega consigo o ônus de uma dupla vulnerabilidade decorrente de ambas historicamente atreladas à consequência da desigualdade na educação.

Portanto, mesmo que as cotas raciais garantam um acesso maior ao estudante negro, o estudante negro natural do Recôncavo enfrenta todo o complexo de fatores socioeconômicos precários que constituem a desigualdade regional.

Assim, a implantação de uma política afirmativa que implemente um bônus de caráter regional no processo seletivo da UFRB no Recôncavo, atendendo grande parcela da população negra, mas, também, mitigando as desigualdades regionais, cumpre promover o acesso ao ensino no espaço de identidade em que se insere e para a qual foi concebida.

A redução das desigualdades regionais, inclusive, possui respaldo constitucional como um dos objetivos fundamentais a serem alcançados, no inciso III, da Constituição Federal:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e **reduzir as desigualdades sociais e regionais** [...] - grifos acrescentados

O Decreto n.º 7.824/2012, que regulamenta a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso no ensino técnico de nível médio, também prevê a possibilidade de serem estabelecidas outras políticas afirmativas específicas para a região do Recôncavo.

5º

[...]

§ 3º Sem prejuízo do disposto neste Decreto, as instituições federais de educação poderão, por meio de vagas suplementares **ou de outra modalidade**. – grifos nossos.

Vale lembrar que as políticas afirmativas de cotas raciais foram inauguradas pelas universidades muito antes da promulgação com a coragem da autonomia universitária, sendo posteriormente cancelada pela constitucionalidade julgada pelo STF regional se afigura uma legítima política educacional afirmativa apta a colaborar na redução das desigualdades regionais no exercício de sua autonomia, para surgir.

No Recôncavo baiano, a UFRB tem a possibilidade legal de criar tal mecanismo em atenção ao seu compromisso instituído com isso, profundas intervenções num tecido social historicamente marcado pelas desigualdades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Programa Mais Médicos. **Novos cursos de medicina agitam o sertão nordestino**. <http://maismedicos.gov.br/noticias/128-novos-cursos-de-medicina-agitam-o-sertao-nordestino>. Acesso em 29 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ensino técnico de nível médio em instituições federais de ensino técnico de nível médio. Diário Oficial, Brasília, DF, 11 out. 2012. Disponível em: [. Acesso em 29 abr. 2017.](#)

CALDARELLI, C. E.; CAMARA, M. R. G.; PERDIGÃO, C. **Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento paranaenses**. In: Revista planejamento e políticas públicas, n. 44, jan./jun, Brasília: IPEA, 2015.

ESPÍRITO SANTO, Ana Cristina do. **A trajetória acadêmica e o perfil dos estudantes da Universidade Federal da Bahia com cotas**. 279 p. il. 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade) – Instituto de Humanidades, Salvador, 2013.

FERRARO, A. R.; KREIDLOW, D. Analfabetismo no Brasil: configuração e gênese das desigualdades regionais In: **Educação e Realidade**. FASEC/UFRGS, Porto Alegre: v.29, n. 2, p. 5-250, jul./dez. 2004.

**IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**, 4º Trimestre de 2016. Divulgação: 24 fev. 2017. Disponível em: [. Acesso em 29 abr. 2017.](#)

\_\_\_\_\_. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2015**, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Brasília: IBGE, 2015. Disponível em: [. Acesso em 29 abr. 2017.](#)

LEFF, N. H. Desenvolvimento econômico e desigualdade regional: origens do caso brasileiro. **Revista Brasileira de Economia**, n. 50, p. 1-20, 1996.

LI, D. L. **O novo Enem e a plataforma Sisu: efeitos sobre a migração e a evasão estudantil**. 2016. 108 f. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-2016-08-04pt0001.pdf>.

MEDEIROS, M.; OLIVEIRA, L. F. B. Desigualdades regionais em educação: potencial de convergência. **Soc. estado**. [Brasília: IUPERJ, 2017]. Disponível em: [. Acesso em 28 abr. 2017.](#)

SANTOS, D. B. R. **Curso de branco: Uma abordagem sobre o acesso e a permanência de estudantes de origem pobre do Recôncavo da Bahia (UFRB)**. Revista Contemporânea de Educação, vol. 12, n. 23, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/322>. Acesso em: 29 abr. 2017.

SCHWARTZMAN, S. **Educação e pobreza no Brasil**. In: Cadernos Adenauer VII. Rio de Janeiro: 2006, n 2, pp. 9-38

SDR - Secretaria de Desenvolvimento Rural. **Território de Identidade Recôncavo**. Perfil Sintético. Salvador: SDR, 2015

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Estatística dos municípios baianos**. Salvador: SEI, 201

MÜLLER, I; MORENO, A. C.; REIS, T. Bônus & regional; faz UFPA concentrar as 11 maiores notas de corte do <http://g1.globo.com/pa/para/noticia/2014/03/bonus-regional-faz-ufpa-concentrar-11-maiores-notas-de-corte-do-sisu.html>>. Acesso

UFPE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. UFPE dá bônus de 10% na média final do Enem par [https://www.ufpe.br/agencia/clipping/index.php?option=com\\_content&view=article&id=24119:ufpe-da-bonus-de-10-na-media-fin](https://www.ufpe.br/agencia/clipping/index.php?option=com_content&view=article&id=24119:ufpe-da-bonus-de-10-na-media-fin); Acesso em 03 mai. 2017.

UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Relatório de Autoavaliação Institucional: Relat** Própria de Avaliação – CPA. Cruz das Almas – BA: UFRB.

\_\_\_\_\_. **Número de Inscritos por vaga ofertada (Concorrência Geral)**. 2ª Edição do Sistema de Seleção Unificada (Si

UFOB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUDOESTE DA BAHIA. UFOB dará bônus na nota final do Enem para estudantes c <https://ufob.edu.br/index.php/noticias2/item/532-ufob-dara-bonus-na-nota-final-do-enem-para-estudantes-de-80-municipios-bai>

UNB – UNIVERSIDADE NACIONAL DE BRASÍLIA. UnB extingue bônus regional do Sisu e do <http://www.noticias.unb.br/publicacoes/69-informe/137-unb-extingue-bonus-regional-do-sisu-e-do-vestibular>>. Acesso em 03 m

WENDEL, B.; CHAMMAS, P. Falta de médicos força moradores do interior a se tratarem em Salva <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/salvador/noticia/falta-de-medicos-forca-moradores-do-interior-a-se-tratarem-em-salv> Acesso em 03 mai. 2017.

Mestrando do Programa de Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (EISU) da Universidade Federal da Bahia (U de Feira de Santana (UEFS). Servidor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Advogado.

[1] Sabe-se que esse resultado não implica necessariamente na conclusão de que os discentes, após formados, retornar médicos. Mas essa circunstância é algo que foge ao controle de atuação da UFRB. À universidade cabe, como miss capacitar pessoas da comunidade local com conhecimentos aptos a atuarem contra as carências de sua sociedade. Oul e manter o profissional formado na região de sua naturalidade.

[2] Desconsiderou-se, portanto, os discentes de matrícula trancada, indeferida e os aprovados na seleção, mas que não s

[3] A missão institucional não se restringe ao curso de medicina, mas como esse é o curso aqui estudado nos deli metodológicos quanto a cursos não pesquisados.

[4] Todavia, o bônus foi recentemente extinto por ter a UNB verificado, após estudos, não ser necessário como polític estava sendo prejudicada em favor de outras, tal como antes imaginara.